



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

17 de agosto de 2017

Diário Catarinense
Capa / Sua Vida

“Vestibular da UFSC fica ainda mais acessível”

Vestibular da UFSC fica ainda mais acessível / Regras / Ingresso na universidade / Pessoas com deficiência / Cotas / Medicina / Araranguá / Programa Mais Médicos / Bônus Regional / Universidade Federal de Santa Catarina / Ações Afirmativas / Comissão Permanente do Vestibular / Coperve / Maria Luíza Ferraro / Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades / Reitor / Luis Carlos Cancellier de Olivo

PRIORIDADES

UFSC muda regras para ingresso na universidade

Pessoas com deficiência passam a ter cota, e nota de alunos do Sul do Estado para o curso de Medicina em Araranguá será 20% maior

Sua Vida | 24 e 25

VESTIBULAR DA UFSC FICA AINDA MAIS ACESSÍVEL

COTAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA estão entre as mudanças previstas para o processo seletivo da maior universidade de Santa Catarina no ano que vem. Seleção também terá mudanças na forma de aplicação das provas

GABRIELE DUARTE
gabriele.duarte@somosnsc.com.br

pela primeira vez, o vestibular da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) terá cotas para pessoas com deficiência. Essa parcela da população terá prioridade no acesso a 22% da metade das vagas reservadas pelas ações afirmativas, que ainda elenca critérios sócio-econômicos, raciais e de ensino na etapa anterior à graduação (escolas públicas). O índice foi estabelecido com base no levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O edital do Vestibular UFSC 2018 foi lançado oficialmente ontem. A presidente da Comissão Permanente de Vestibular, Maria Luíza Ferraro, informou as mudanças para esta edição do concurso. Serão 495 vagas destinadas às pessoas com deficiência em todo o Estado catarinense.

- De acordo com a lei [13.409/2016], haverá cotas para pessoas com deficiência dentro dos 50% de vagas reservadas - disse.

Para o presidente da Associação Florianopolitana dos Deficientes Físicos (Aflodef), José Roberto Leal, as cotas são positivas, mas exigem contrapartida em estrutura física da universidade. Na visão do representante, atualmente quem tem alguma deficiência e consegue frequentar a graduação tem condição de vida melhor e tem, por exemplo, a ajuda de algum familiar no transporte.

- Hoje são poucas as pessoas com deficiência que chegam à universidade porque elas sequer conseguem sair de casa. Não há transporte, nem calçadas adequadas. Nem a universidade está pronta. As cotas são importantes para essas pessoas entrarem na faculdade, depois no mercado de trabalho e, aos poucos, criarem independência, deixando de ser presidiários dentro da própria casa. Mas a universidade precisa mantê-las lá - analisa Zezinho.

Segundo o edital, os candidatos

classificados nas vagas reservadas para pessoas com deficiência deverão apresentar laudo médico atestando a espécie e o grau da deficiência com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença (CID) no momento da matrícula. Esse documento será analisado por comissão especificamente constituída pela Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades da UFSC.

As inscrições para o Vestibular 2018 da universidade ocorrem de 5 de setembro a 4 de outubro. As inscrições na taxa (fixada em R\$ 125, mesmo valor do ano passado) podem ser solicitadas de 5 a 25 de setembro. As provas serão aplicadas em 9, 10 e 11 de dezembro de 2017.

DISCIPLINAS TERÃO PESOS DIFERENTES NESTA EDIÇÃO

Conforme anunciado no fim de maio, a UFSC ainda confirmou outras mudanças referentes às provas, aos pesos das disciplinas e às notas mínimas para aprovação.

- As outras duas principais alterações são a inclusão das disciplinas de Filosofia e Sociologia na prova de História e Geografia, que tiveram o número de questões diminuído e passa a se chamar Ciências Humanas e Sociais, além do peso e da nota de corte diferenciados - explicou Maria Luíza.

Dos 101 cursos oferecidos, 57 terão ponto de corte pré-estabelecido. A perspectiva, segundo a administração, é de que no vestibular de 2019 todas as graduações tenham essa diferenciação, o que dependerá de estudo em cada departamento.

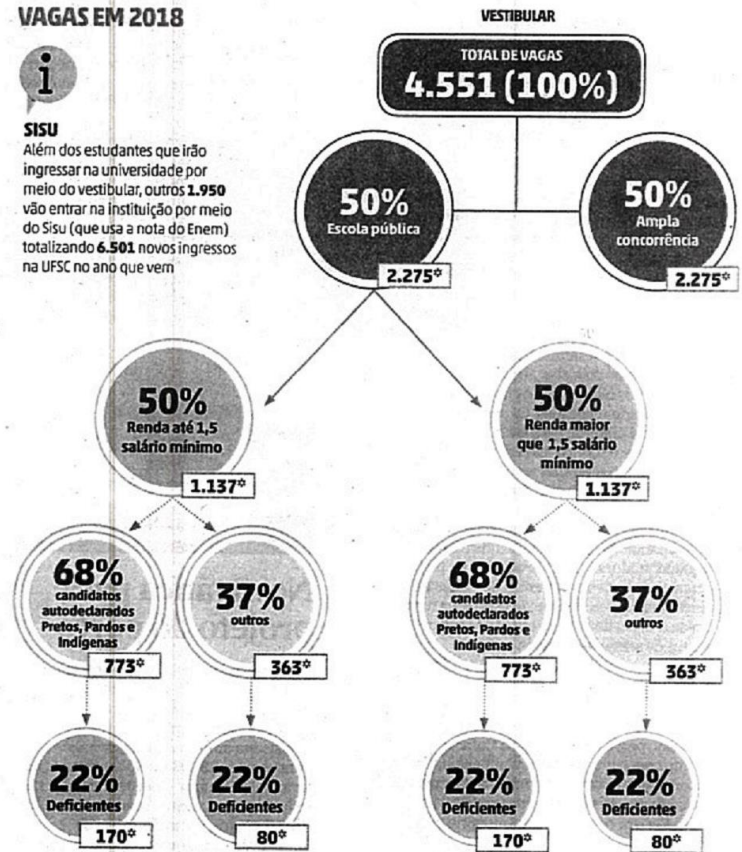
- Essa é uma demanda de cada curso e está relacionada à criação da disciplina de pré-cálculo, por exemplo. Pressupomos que quem escolhe engenharia tenha mais afinidade com matemática e física e, portanto, vamos exigir mais desse candidato para que ele tenha um aproveitamento melhor posteriormente - avaliou o reitor da UFSC, Luis Carlos Cancellier de Olivo.

VAGAS EM 2018



SISU

Além dos estudantes que irão ingressar na universidade por meio do vestibular, outros **1.950** vão entrar na instituição por meio do SisU (que usa a nota do Enem) totalizando **6.501** novos ingressos na UFSC no ano que vem



*Números são uma estimativa calculada pelo DC e podem ter variação de acordo com o número de vagas disponibilizadas para cada curso. Fonte: Coperve/UFSC

Candidatos do Sul terão nota aumentada

O acesso ao primeiro curso público de Medicina fora de Florianópolis no Estado vai beneficiar candidatos da região Sul de Santa Catarina. Quem puder comprovar que reside há pelo menos três anos nos municípios do entorno de Araranguá, terá 20% de acréscimo na nota do vestibular. A graduação ainda depende de aprovação do Ministério da Educação (MEC) e, por esse motivo, não consta do edital do Vestibular UFSC 2018 lançado ontem.

O curso de Medicina no campus da UFSC em Araranguá faz parte da Política do Programa Mais Médicos. Por esse motivo, será implementado o argumento de inclusão regional. "Terão

direito a esse bônus no desempenho os candidatos que tiverem cursado todo o ensino médio em escolas regulares e presenciais dos municípios das microrregiões administrativas de abrangência da região de instalação dos cursos de Medicina", diz a resolução normativa 101 de 2017, aprovada em 27 de junho pelo Conselho Universitário da UFSC.

Quem tiver concluído o ensino médio pelo Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) ou exame supletivo, por exemplo, deverão comprovar residência em algum desses municípios nos últimos três anos. Uma portaria específica ainda deve ditar quais serão essas cidades.

PRINCIPAIS MUDANÇAS

	COMO ERA	COMO FICA
PROVAS	<p>1º dia:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Primeira Língua: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira ou Libras (12 questões de proposições múltiplas) ● Segunda Língua: Alemão, Espanhol, Francês, Inglês, Italiano, Libras ou Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (oito questões de proposições múltiplas) ● Matemática (10 questões de proposições múltiplas e/ou abertas) ● Biologia (10 questões de proposições múltiplas e/ou abertas). <p>2º dia:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● História (10 questões de proposições múltiplas) ● Geografia (10 questões de proposições múltiplas) ● Física (10 questões de proposições múltiplas e/ou abertas) ● Química (10 questões de proposições múltiplas e/ou abertas). <p>3º dia:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Redação: Quatro questões discursivas 	<p>1º dia: não muda</p> <p>2º dia:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● O número de questões não muda, mas a divisão de disciplinas ● Ciências Humanas e Sociais (20 questões), sendo: História (sete questões de proposições múltiplas) Geografia (sete questões de proposições múltiplas) Filosofia (duas questões de proposições múltiplas) Sociologia (duas questões de proposições múltiplas) ● Questões interdisciplinares (duas questões de proposições múltiplas) ● Física (10 questões de proposições múltiplas e/ou abertas) ● Química (10 questões de proposições múltiplas e/ou abertas) <p>3º dia:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● não muda
NOTAS MÍNIMAS	<ul style="list-style-type: none"> ● Língua Portuguesa: pelo menos 3 pontos na Primeira Língua (Língua Portuguesa e Literatura Brasileira ou Libras), considerando-se o somatório dos acertos totais e parciais das questões de proposições múltiplas e/ou abertas ● Matemática, Biologia e Geografia: pelo menos três pontos nas questões de proposições múltiplas e/ou abertas, considerando-se o somatório dos acertos totais e parciais, no conjunto das disciplinas. ● História, Física e Química: pelo menos três pontos nas questões de proposições múltiplas e/ou abertas, considerando-se o somatório dos acertos totais e parciais, no conjunto das disciplinas. ● Segunda Língua: Pelo menos meio ponto, considerando-se o somatório dos acertos totais e parciais, nas questões de proposições múltiplas da disciplina. ● Redação: pelo menos quatro pontos e meio, na escala de 0 a 15 ● Questões discursivas: pelo menos meio ponto no conjunto das quatro questões discursivas. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Língua Portuguesa: não muda ● Biologia, Química, Física, Matemática, Segunda Língua e Ciências Sociais: as notas mínimas das disciplinas serão distintas conforme definido pelos cursos de graduação e constarão de anexos à resolução e ao edital ● Redação: pelo menos três pontos, na escala de 0 a 10. Ou seja, a nota mínima segue a mesma ● Questões discursivas: não muda.
PESO	Todas as disciplinas têm peso 1.	Os pesos das disciplinas serão diferenciados conforme definido pelos cursos de graduação e constarão de anexos à resolução e ao edital.

em vestibular de Medicina de Araranguá

De acordo com o reitor da UFSC, Luis Carlos Cancellier de Olivo, todos os procedimentos acadêmicos, pedagógicos, administrativos e legais para criação do curso foram levados a cabo pela universidade. Contratação de corpo docente e servidores técnico-administrativos também estão em andamento. A expectativa é de que o MEC autorize a abertura de 60 vagas nos próximos três meses.

- Esse curso não será contemplado pelo vestibular 2018 porque isso configura irregularidade administrativa. Tão logo tivermos o código do MEC, vamos informar, em um novo edital, sobre as provas. O início está mantido

para o segundo semestre do ano que vem, então temos tempo. Esse bônus regional não se trata de cotas, mas de um acréscimo na nota. O candidato terá de continuar estudando e muito - salientou.

Há, contudo, um impasse em relação ao espaço físico onde o curso de Medicina da UFSC de Araranguá irá funcionar. Isso porque o campus passa por uma reforma que ainda deve se estender por três anos, se forem repassadas verbas a partir de emendas parlamentares. Alunos das primeiras turmas devem ter aulas no campus onde funciona a Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul).

Notícias do dia Capa / Cidade

“UFSC estuda ciclovias no campus”

UFSC estuda ciclovias no campus / Pesquisa / Universidade Federal de Santa Catarina / Coplan / Coordenadoria de Planejamento / Bicicleta / Carolina Cannella Peña / Engenheira / Estudante / Direito / Paulo Rogério Venâncio dos Santos / Mobilidade



UFSC faz pesquisa para melhorar o acesso e a circulação de ciclistas no campus. Página 4

Cidade

Editor
RODRIGO LIMA
rodrigolima@noticiasdodia.com.br

(48) 3251-1427

4. NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, QUINTA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 2017

UFSC estuda ciclovias no campus

Em pesquisa, universidade quer conhecer os hábitos e as reclamações de atuais e futuros ciclistas

DARIELE GOMES
dartele.gomes@noticiasdodia.com.br

Quem se desloca de bicicleta para o campus da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), no bairro Trindade, em Florianópolis, e precisa circular por lá, tem que dividir os espaços de circulação com motociclistas, motoristas e pedestres. Desde 2012, a universidade pensa em melhorar a área do campus para dar mais condições para quem utiliza a bicicleta como transporte, e incentivar possíveis novos ciclistas.

Desde o dia 31 de julho, a Coplan (Coordenadoria de Planejamento) da UFSC faz uma pesquisa sobre o uso de bicicletas no campus, com a finalidade de elaborar estudos e futuramente um projeto para a construção de uma ciclovias. O questionário "Onde anda de bike na UFSC" pode ser preenchido no site da universidade (ufsc.br) até o final de agosto.

A responsável técnica pela pesquisa, engenheira civil Carolina Cannella Peña, destaca a importância do preenchimento do questionário. "Precisamos saber o que falta, quais são os locais que eles mais circulam aqui dentro e descobrir o porquê, e aquele que tem interesse de vir de bicicleta ainda não vem", diz.

O estudante de direito Paulo Rogério Venâncio dos Santos, 29 anos, morador do Itacorubi, preencheu o formulário e destaca que uma condição melhor de circulação aumentaria o número de ciclistas. "Levo 20 minutos para vir de casa até a universidade. Acredito que a circulação organizada dentro do campus incentivaria mais pessoas a virem estudar ou trabalhar de bicicleta. O maior problema ainda é no trajeto até aqui, é perigoso", afirma.

Habituada a utilizar o transporte coletivo para se deslocar de Capoeiras para a UFSC, a estudante de engenharia de aquicultura Alessa Marri, 20, diz ser interessante o investimento nesse meio de transporte, com tanto que haja estrutura para isso. "Tem muita gente que tem interesse em utilizar a bicicleta como meio de transporte, mas fica inseguro pela falta de estrutura tanto nas ruas como aqui", diz. ●



Paulo Rogério utiliza a bicicleta para ir à UFSC

Projeto de 2012
poderá ser feito

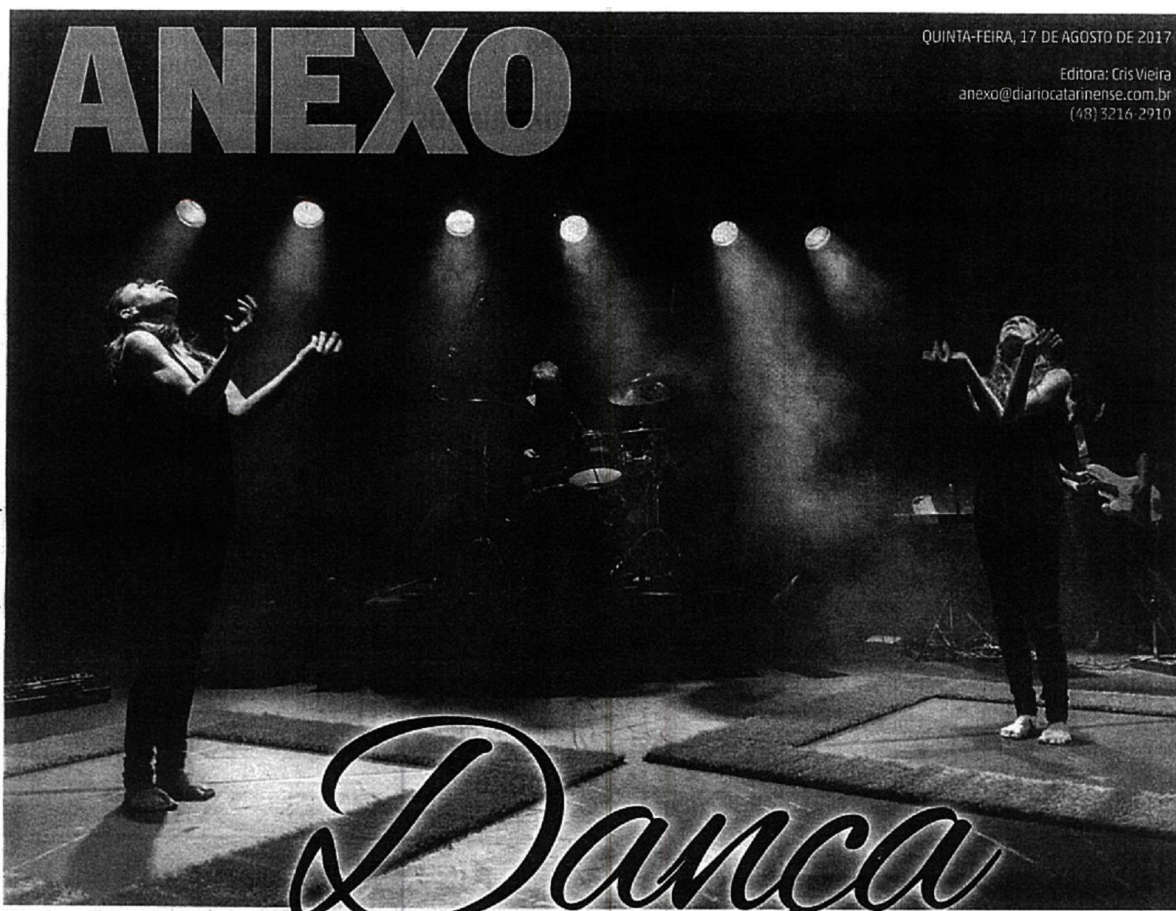
■ Conforme a engenheira Carolina Cannella Peña, até ontem o questionário havia sido preenchido por 730 pessoas. Ela reforça a importância da participação. "Esses dados vão nos mostrar o cenário do campus da UFSC em relação à circulação e pontos de acesso. Temos um projeto elaborado em 2012, porém a realidade e o cenário mudaram, precisamos saber a situação hoje, melhorar o planejamento ou até mesmo fazer um novo", destaca.

Carolina informa que ainda não há datas definidas, nem para a conclusão dos estudos, nem para a elaboração do projeto. No campus, há 57 bicicletários no campus, com 774 vagas.

Sobre a mobilidade urbana no campus da UFSC, o Ipu (Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis) informou por meio da assessoria de imprensa que além do projeto do corredor viário com o BRT, haverá qualificação de ciclovias e passeios fechando o entorno do maciço do Morro da Cruz. O Instituto ainda explicou que estão sendo montadas bases para o plano de mobilidade e ampliação significativa do modal bicicletas. Um dos casos que está sendo avaliado é a requalificação da rua Lauro Linhares, na Trindade.

Diário Catarinense
Anexo
"Dança apátrida"

Dança apátrida / Festival Internacional Dança em Trânsito / Dança Contemporânea / Ocupações / UFSC



QUINTA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 2017

Editora: Cris Vieira
anexo@diariocatarinense.com.br
(48) 3216-2910

Duo suíço
Morning Sun traz
espetáculo sobre
o desejo feminino

Dança apátrida

FESTIVAL INTERNACIONAL
chega a Santa Catarina e traz
performances e espetáculos
nacionais e internacionais

CAROL MACÁRIO
caroline.macario@diariocatarinense.com.br

Desde a primeira edição, há 15 anos, o Festival Internacional Dança em Trânsito tinha como premissa a descentralização da arte, a proposta de sair dos lugares convencionais para ocupar novos espaços — inclusive a rua — e promover encontros entre artistas brasileiros e do resto do mundo com o público. Em 2017, o evento circula por seis cidades brasileiras, além de Paris. Em Santa Catarina, o circuito começa hoje em Capivari de Baixo, no Sul do Estado, e amanhã em Florianópolis, com nove espetáculos de grupos do Brasil, Coreia do Sul, Espanha, França e Suíça. Alto Bela Vista, no Oeste, também recebe o Festival. Todas as apresentações são gratuitas.

Com foco na dança contemporânea, este ano os espetáculos selecionados trazem à tona temas da contemporaneidade: a relação com o tempo (ou a falta dele?), como no espetáculo *No tempo*, da carioca

Nimo Cia de Dança, ou a luta pelo poder, como em *Ehiza*, dos espanhóis Hector Plaza e Agnes Sales.

— A proposta principal é fazer ocupações e levar a dança para as ruas, divulgando para um público que nem conhece. E é também propor uma comunicação global. A gente traz programadores de fora, para conhecer as companhias daqui — diz Karoli Andrade, produtora do Dança em Trânsito 2017.

Em Florianópolis, as apresentações serão na Praça XV de Novembro, no campus da UFSC, no auditório da Engie e no Teatro Pedro Ivo.

E o fruto desse trabalho de ocupação e democratização da dança se vê na formação de plateia e profissionalização de artistas por meio das residências e intercâmbios. As cidades de Capivari de Baixo e Alto Bela Vista, por exemplo, receberam oficinas de uma semana e o resultado será apresentado neste fim de semana.

— É um circuito que já temos feito há alguns anos e conseguimos ver o crescimento. A ideia é criar grupos de dança a

partir dessas residências. Para nós, não importa se a cidade é a capital ou do interior. O importante é poder levar essa nova linguagem e a visão de fora — afirma a produtora.

DESEJO A PARTIR DA PERSPECTIVA FEMININA

O duo suíço Morning Sun abre hoje a programação em Santa Catarina com apresentação em Capivari de Baixo, no foyer do Parque Ambiental e Centro de Cultura da cidade. Amanhã, a performance será na UFSC, na Capital.

Trata-se de um espetáculo curto sobre o desejo feminino. A peça de 15 minutos é parte de um projeto maior, chamado *Uma mulher ao sol* (*Une femme au soleil*), terceiro componente de uma série de seis peças iniciadas pela bailarina Perrine Valli em torno do tema do desejo.

— Uma das questões da performance é que colocamos o desejo a partir da perspectiva das mulheres e não dos homens, afinal já sabemos o suficiente sobre os de-

sejos do ponto de vista masculino — estamos acostumados a pensar sobre o que dá prazer ao homem — diz a coreógrafa e bailarina suíça Perrine Valli.

Além disso, o espetáculo fala do desejo de maneira geral, aquele sentimento que todo mundo pode sentir no corpo e na vida: o desejo de dançar, de ter um amor ou de criar algo.

— Acho que o desejo é muito importante para criar coisas. É um impulso muito dinâmico e forte, que nos movimenta a criar e a se conectar com outras pessoas. O desejo é importante para criar boas relações e conhecer o outro. É um movimento positivo de encontrar outros corpos — finaliza Perrine.

Agende-se

O quê: Festival Internacional Dança em Trânsito

Quando: 17, 18, 19 e 21/8

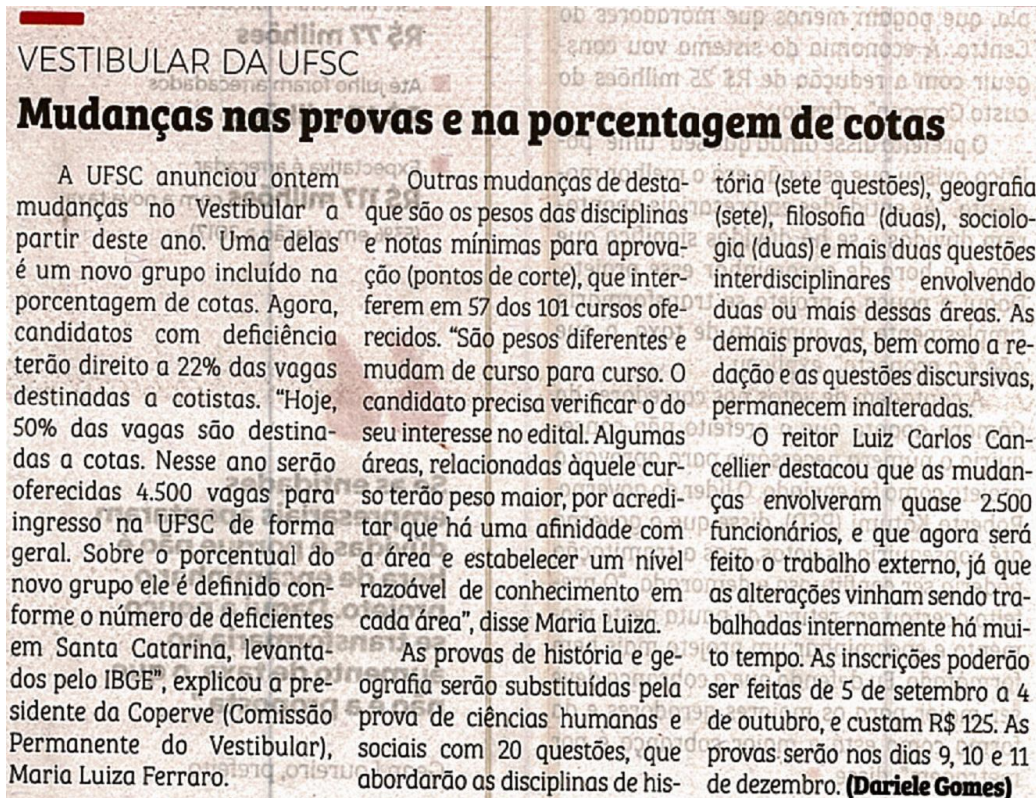
Onde: Capivari de Baixo, Florianópolis e Alto Bela Vista

Quanto: gratuito (nos teatros, ingressos serão distribuídos uma hora antes)

Notícias do dia Cidade

“Mudanças nas provas e na porcentagem de cotas”

Mudanças nas provas e na porcentagem de cotas / UFSC / Vestibular /
Candidatos com Deficiência / Comissão Permanente do Vestibular / Coperve
/ Maria Luíza Ferraro / Reitor / Luiz Carlos Cancellier de Olivo



Notícias do dia Marcos Cardoso

“Canudo”

Canudo / Jean Panaioti Jordanou / Colação de grau / Engenharia de
Controle e Automação / Centro de Cultura e Eventos / UFSC / Universidade
Federal de Santa Catarina



A Notícia Notícias

“UFSC terá cotas para deficientes”

UFSC terá cotas para deficientes / Educação / Vestibular / Pessoas com deficiência / Universidade Federal de Santa Catarina / Ações Afirmativas / Comissão Permanente do Vestibular / Maria Luíza Ferraro / Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades

EDUCAÇÃO | VESTIBULAR

UFSC terá cotas para deficientes

Em todo o Estado, serão reservadas 495 vagas a pessoas com deficiência

Pela primeira vez, o vestibular da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) terá cotas para pessoas com deficiência. Essa parcela da população terá prioridade no acesso às vagas reservadas pelas ações afirmativas, que ainda elenca critérios sócioeconômicos, raciais e de ensino na etapa anterior à graduação (escolas públicas). O índice foi estabelecido com base no levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O edital do Vestibular UFSC 2018 foi lançado ontem. A presidente da Comissão Permanente de Vestibular, Maria Luíza Ferraro, informou as mudanças para esta edição do concurso em coletiva de imprensa. Serão 495 vagas destinadas às pessoas com deficiência em todo o Estado.

– De acordo com a lei (13.409/2016), haverá cotas para deficientes dentro dos 50% de vagas reservadas – disse.

Para o presidente da Associação Florianopolitana dos Deficientes Físicos (Aflodef), José Roberto Leal, o Zezinho, as cotas são positi-

vas, mas exigem contrapartida em estrutura física da universidade. Na visão dele, hoje quem tem alguma deficiência e consegue frequentar a graduação, tem condição de vida melhor e recebe ajuda de algum familiar no transporte.

– Hoje, são poucas as pessoas com deficiência que chegam à universidade porque elas sequer conseguem sair de casa. Não há transporte, nem calçadas adequadas. Nem a universidade está pronta – analisa Zezinho.

Segundo o edital, os candidatos classificados nas vagas reservadas para deficientes deverão apresentar laudo médico atestando a espécie e o grau da deficiência com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença (CID) no momento da matrícula. Esse documento será analisado por comissão constituída pela secretaria de ações afirmativas e diversidades da UFSC. As inscrições para o vestibular acontecem de 5 de setembro a 4 de outubro. As isenções na taxa podem ser solicitadas de 5 a 25 de setembro.

A Notícia
Cláudio Loetz

“Mais ônibus e meio-passe”

Mais ônibus e meio-passe / Campus / UFSC / Joinville / Perini Business Park



Mais ônibus e meio-passe

A imagem que ilustra a coluna desta quinta-feira é a do projeto do campus da UFSC no Perini Business Park. Como a mudança de endereço causa um certo desconforto entre alunos e pais de alunos, a universidade entregou comunicado aos estudantes. No texto, explica que já iniciou “tratativas com a Prefeitura para a solicitação de meio-passe de ônibus para os estudantes”. Também conversa com as empresas de ônibus para discutir horários e linhas de ônibus adicionais às nove já em operação e que atendem à região da zona industrial. Em setembro, será realizada reunião com os alunos para apresentação do projeto, quando dúvidas serão esclarecidas.

A Notícia Cartas

“UFSC no Perini Business Park”

UFSC no Perini Business Park / Curva do arroz / Charles Alano Müller /
Thiago Araujo / Rogerio Betencourt



CARTAS

UFSC no Perini Business Park

■ Melhor lá do que no local ainda previsto para o campus, fora da área urbana, no meio do nada (Curva do Arroz), exigindo dos estudantes uma viagem para chegar ao lugar de aula (inviabilizando quem precisa trabalhar e estudar e atividades de extensão). Não consigo entender por que não arrumam um lugar dentro da cidade.
Charles Alano Müller, via Facebook do "AN"

■ É bem provável que os custos com mudanças, alugueis, entre outros, já teriam pago grande parte da construção do campus.
Thiago Araujo, via Facebook do "AN"

■ Pensa em uma estrutura gigante disponível. Finalmente, a UFSC Joinville segue para uma estrutura decente e do tamanho da sua grandeza.
Rogerio Betencourt, via Facebook do "AN"

Notícias do dia Plural

“Exposição comemora nascimento de Victor Meirelles”

Exposição comemora nascimento de Victor Meirelles / Mário César Coelho /
História / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina

Exposição comemora nascimento de Victor Meirelles

O Museu Victor Meirelles celebra mais um ano de nascimento do seu patrono na próxima sexta-feira, às 19h, com a abertura da exposição "Victor em 4D – Segundo Módulo: A Dimensão Histórica".

Em prosseguimento ao projeto Victor em 4D a mostra tem como tema, neste segundo módulo expositivo, a infância do pintor, o aprendizado do Victor aluno, o professor da Escola de

Bela Artes, o artista detalhista e o elogiado pintor de panoramas. Nesta abordagem da dimensão histórica a reflexão está justamente nas histórias de suas pinturas históricas.

Neste sentido foi programada para as 16h, especialmente para a abertura da exposição, uma mesa-redonda com o professor Mário César Coelho, do curso de História da Universidade Federal de Santa

Catarina-UFSC, e com o curador Pedro Xexéo.

Mário César é graduado em Arquitetura e Urbanismo, com mestrado e doutorado em História Cultural pela UFSC, e falará sobre as coleções de Estudos de Embarcações de Victor Meirelles. Pedro Xexéo é museólogo e crítico de arte, tendo integrado o corpo técnico do Museu da Inconfidência de Ouro Preto, em Minas Gerais, e atuado como

coordenador técnico do Museu Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro. O tema do seu painel será A Batalha dos Guararapes de Victor Meirelles na 25ª Exposição Geral de Belas Artes, no Rio de Janeiro, em 1879.

O museu está recebendo em definitivo do Museu Nacional de Belas Artes-MNBA um conjunto de obras de arte que passará a integrar o seu acervo e todas estão nesta exposição.

O QUÊ: Exposição "Victor em 4D – Segundo Módulo: A Dimensão Histórica".
QUANDO: 18/8, 19h (abertura), 16h (mesa-redonda)
ONDE: Rua Rafael Bandeira, 41, tel. (48) 3222-0692, Centro, Florianópolis
QUANTO: Gratuito

Enfoque Popular Geral

“Defesa Civil faz teste com radar meteorológico móvel sul”

Defesa Civil faz teste com radar meteorológico móvel sul / Santa Catarina / Florianópolis / Enterprise Electronics Corporation / Monitoramento / Frederico Rudorff / Epagri / Ciram / Curso de Meteorologia / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Instituto Federal de Santa Catarina / IFSC / Sebastião Antônio de Souza / Araranguá / Farol do Morro dos Conventos

Defesa Civil faz teste com radar meteorológico móvel sul

O investimento do governo do Estado, através da secretaria de Estado da Defesa Civil, é de R\$ 3,4 milhões para adquirir o radar

Florianópolis

A secretaria de Estado da Defesa Civil de Santa Catarina, iniciou os testes com o radar meteorológico móvel. O aparelho está em Florianópolis, no Batalhão de Operações Aéreas do Corpo de Bombeiros. Até domingo, 20, técnicos da Defesa Civil SC e da fabricante Enterprise Electronics Corporation (E.E.C), certificarão a parte física do produto conforme o edital de compra.

De acordo com o gerente de monitoramento e alerta, Frederico Rudorff, a equipe avaliou nesta quarta, 16, o desempenho da antena do equipamento.

"Hoje verificamos a precisão do radar meteorológico, especialmente a antena. Ela está dentro da potência e frequência indicada no edital. O giro máximo é de 6 voltas por minutos. Trabalhamos com um alcance de 60km aqui em Florianópolis, sendo que quanto menor a distância, mais detalhes podem ser captados", explica o gerente.

Na semana que vem, iniciam os testes de software (programa) do radar, que será feito na Epagri/Ciram. Devem participar desta etapa técnicos da Defesa Civil SC, meteorologistas da Epagri/Ciram, alunos de meteorologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC).

Após esse período, será realizada a operação assistida por um técnico da empresa para verificar o

desempenho do equipamento adquirido pelo Estado. O radar meteorológico móvel será responsável pela cobertura do extremo Sul de SC. Ele abrangerá cerca de 52 municípios daquela região. Em casos extremos de desastres, o aparelho também poderá ser deslocado para qualquer região por um reboque. O investimento do governo do Estado, através da secretaria de Estado da Defesa Civil, é de R\$ 3,4 milhões para adquirir o radar.

O coordenador regional de Defesa Civil na Agência de Desenvolvimento Regional (ADR) de Araranguá, Sebastião Antônio de Souza, que participou dos testes, lembra que o radar móvel sul ficará posicionado em Araranguá, ao lado do Farol do Morro dos Conventos, dentro da área da Marinha, e que está sendo providenciado junto ao órgão a autorização para iniciar a infraestrutura para o recebimento do equipamento.



Diário Catarinense
Cacau Menezes
"Pedro vai embora"

Pedro vai embora / Pedro Alvim de Azevedo / Mestrado / Engenharia Mecânica / UFSC / Universidade Técnica da Dinamarca / Energia Eólica



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[**UFSC faz consulta pública para melhorar condições dos ciclistas no campus de Florianópolis**](#)

[**Vestibular da UFSC terá reserva de vagas para pessoas com deficiência**](#)

[**Festival Internacional Dança em Trânsito chega a SC e apresenta espetáculos de cinco países**](#)

[**Assaltante acusado de matar universitária em São José vivia escondido num sítio em Imaruí**](#)

[**Aos 17 anos, blumenauense é uma das cotadas para disputar olimpíada de astronomia**](#)

[**Para ler e ouvir: "Ouça este livro" reúne 20 coletâneas e histórias inusitadas da música Pop**](#)

Passageiros do transporte coletivo em Florianópolis poderão acompanhar trajeto de ônibus em tempo real
Plano SC 2030 será debatido entre os municípios da região Sul
Santa Catarina tem primeiro caso de leishmaniose visceral humana
Bernardino dará palestra em Florianópolis em setembro
Entenda as mudanças anunciadas pela UFSC para o vestibular de dezembro
Entenda as mudanças anunciadas pela UFSC para o vestibular de dezembro
Defesa Civil de Santa Catarina faz teste com radar meteorológico móvel em Florianópolis
Aberto vestibular da UFSC
Defesa Civil de Santa Catarina faz teste com radar meteorológico móvel em Florianópolis
UFSC lança edital para o Vestibular 2018 e apresenta alterações no concurso
Críticas à decisão da UFSC em centralizar suas aulas no distrito industrial